



Ilm<sup>o</sup> e Exm<sup>o</sup> Senhor

O sup<sup>o</sup> Gregorio Luis homem cabra acha-se prezo na Cadea desta Rellação p<sup>a</sup> onde veio remetido por seu Senhor o Capm Manoel da Silva Fera, morador no seu Engenho denominado de St<sup>a</sup> Anna no termo da Villa de Ilheos; vindo na mesma condução segundo minha lem branca mais quinze ou deseseis escravos, estes incumbidos ao Nego ciente desta Praça Joze da Silva Maia seu correspondente p<sup>a</sup> os vender p<sup>a</sup> o Maranhão, e aquelle com recomendação p<sup>a</sup> ser conservado na Cadea, emquanto no Juizo daquele distrito se formaizavão as suas Culpas p<sup>a</sup> ser exemplar<sup>mt</sup> castigado, pois que dando-se me huma pre liminar informação da conducta do Supt<sup>o</sup>; por ella se me fez saber. Que sendo o sobred<sup>o</sup> Mel da Silva Ferreira, Senhor e possuidor do mencionado Engenho, come trezentos escravos incluindo alguns da nasção Mina, se achavão no maior numero levantados, sem quererem jamais reconhecer subordinação a Seu Senhor, e que o principal Chefe deste desordem era o Supt<sup>o</sup>, o qual principando a suscitar entre elles o espírito de partido contra elle Seu Senhor, e contra o mestre de açúcar, poude Conseguir com hums poucos da sua facção que o ma tarem, sem até agora se saber onde havião enterrado, e senhoriando-se dept<sup>o</sup> da ferramenta se refugirão p<sup>a</sup> o matto recuzando não só a obe diencia a seu Sr<sup>o</sup> e aprestitação de seus serviços, mas até pondo este no justo receio de lhe tirarem a vida cruel<sup>mt</sup>; ficando por este motivo o Engenho quaze dois annos de fogo morto, com tam notavel prejuízo que daquella Epoca em diante se foi conhecendo a sua//decadencia, e que alem destes estragos accrescia o perigo de q. o resto da escra vatura seguisse o pessimo exemplo dos levantados. Assim prezistirão a maior parte dos escravos divididos em bandos errantes e vagabundos pello territorio do Eng<sup>o</sup> tam absolutos e destemidos, qt<sup>o</sup> se aumentava a Consternação e os sustos de seu Senhor na consideração de poder ser em quaiqr dia a victima de algum desastre. Estando as couzas nestes termos enviarão os levantados emissarios a seu Senhor com a proposta da Capitulação Constante da Copia induza, a qual lhes mostrou que annua: vierão huns eficarão outros. O Supt<sup>o</sup> como mais astuto poude extorquir delle Carta de Liberdade que por emtam lhe foi Concedida, sem animo de que tivesse alguma validade: ao mesmo tempo recorreu ao Juis do distrito o qual entrando no Eng<sup>o</sup> com oitenta e cinco homens armados fez com q. procurassem a Caza de seu Senhor; porem este que já não devia confiar-se dos principaes Cabeças da quelle levante se valeu do estratagemas de mander o Supt<sup>o</sup> Gregorio e mais quinze com huma carta affectada ao Capm Mor das Ordenanças João da Silva Santos q se achava na vila de Belmonte, dizendo-lhes que delle receberião hum pouco de gado e farinha p<sup>a</sup> o Engenho: chegando a dita Villa forão ali prezos com algemas apesar da grande resistencia q fizerão quaze ao ponto de haver <sup>mt</sup> Sangue. Vierão finalmente conduzidos p<sup>a</sup> a Cadea desta Rellação como deixo dito, a Saber o Supt<sup>o</sup>//como primeiro movei p<sup>a</sup> ficar retido ate verem as suas Culpas, e os outros com recomendação ao Negociante refferido p<sup>a</sup> os vender p<sup>a</sup> o Maranhão como forão.

Pr duas vezes se têm expedido deste juizo ordem p<sup>a</sup> ser remetida a devassa ou quaes q. outras culpas do Supt<sup>o</sup> e até agora não tem chegado.

Precizo dizer a V. Ex<sup>a</sup> que o Senhor do dito Engenho, tem repetidas vezes

recomendado com as maiores instancias p<sup>a</sup> que o Supt<sup>m</sup> não sabia da prisão senão pr Sentença que o extirpasse p<sup>a</sup> longe por que se o soltarem volta infalivelmt<sup>m</sup> ao Eng<sup>o</sup> a suscitar novas desordens, que tal vez sejam irremediaveis.

○ que fica exposto he quanto me/ /parece pode dar a V. Ex<sup>a</sup> suf ficiente idea aresp<sup>o</sup> do Supt<sup>m</sup> e dos motivos da sua prisão: Deos Gd<sup>o</sup> a V. Ex<sup>a</sup> B<sup>a</sup> 22 de Jahr<sup>o</sup> de 1806.

○ Dez<sup>o</sup>r OuV<sup>o</sup>r Grl do Crime

Claudio Joze Pr<sup>a</sup> da Costa

**Transcrição:** Prof. Stuart B. Schwartz. Presidente do Conselho de Estudos Latino-Americanos e Ibéricos, e ex-Mestre do Ezra Stiles College.

**Referência do documento original:** Arquivo Público do Estado da Bahia. Seção histórica, Cartas ao Governo, 207.

**Referência do documento reproduzido:** SCHWARTZ, Stuart B. Resistance and Accommodation in Eighteenth-Century Brazil: The Slaves' view of Slavery. **Hispanic American Historical Review**. North Carolina: Duke University Press. V. 57, N<sup>o</sup>1, p 79-80, feb. 1977.